

HISTÓRIA LOCAL E IMIGRAÇÃO NO FINAL DO SÉCULO XIX E COMEÇO DO SÉCULO XX

Felipe Phoizer Fernandes de Paula¹; Ricardo de Siqueira Sturion¹; Prof. Dr. Roger Marcelo Martins Gomes²; Dr^a Flávia Santos Arielo²

¹ Graduando em História pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru / SP. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES.

² Centro de Ciências Humanas- Universidade do Sagrado Coração

RESUMO

Neste PIBID, subprojeto história, buscamos trabalhar com os alunos do Ensino Básico o tema da migração no final do século XIX e começo do século XX na região do interior paulista. Buscamos trabalhar com os alunos a história dessa grande migração para a nossa região, a formação de colônias de imigrantes em cidades do interior do Estado de São Paulo e como cultura destes povos tiveram impacto na construção da cultura local através das décadas da primeira metade do séc XX. Para que os alunos aprendam sobre a história local de sua sociedade, metodologicamente realizamos explicações sobre os principais traços culturais trazidos por estes imigrantes para nossa região e depois pedimos para que os alunos em grupos realizassem uma pesquisa de um determinado povo imigrante e seus principais elementos culturais. Ao final de todo o trabalho pudemos notar que o conhecimento dos alunos sobre as origens e características dos povos imigrantes foi extremamente aprofundado e eles agora possuem uma mentalidade mais completa acerca das diferenças culturais dos povos.

Palavras-chave: Imigração, Centro-Oeste Paulista, Cultura Local, História.

INTRODUÇÃO

Apresentamos neste trabalho de PIBID, subprojeto História, um desdobramento de atividades sobre a história do interior paulista que dá continuidade ao conteúdo do semestre anterior, quando nós tínhamos trabalhado com os alunos o contexto histórico da formação do município de Bauru, e como esta região se desenvolveu com a cultura de plantação de café e com a vinda de três linhas férreas transformando a cidade de Bauru em um grande entroncamento ferroviário. Decidimos dar continuidade ao estudo das cidades do interior paulista, mas agora com foco na temática da imigração,

mostrando aos alunos qual foi a participação dos imigrantes na formação socioeconômica e cultural da região do centro-oeste paulista.

A importância de se trabalhar a história da imigração que ocorreram na região do interior paulista com os alunos do ensino Básico e necessária para que eles possam entender o papel ativo que estes povos tiveram na construção das identidades desses aglomerados urbanos e também para que estes mesmos alunos possam adquirir um conhecimento mais aprofundado do passado e até mesmo de si mesmos, ao se depararem com um novo conhecimento acerca da sua ancestralidade.

Usamos algumas fontes bibliográficas para montar o conteúdo dado em classe para os alunos do Ensino Básico, por exemplo segundo (ALVIM 1998, pág 280-287), os imigrantes europeus vieram para a região do interior paulista para trabalharem nas plantações de café e na construção das ferrovias, principalmente a Noroeste Brasil, além disso teriam sido usados para caçarem as populações indígenas locais, em troca de receberem terras nas novas cidades que seriam construídas no terreno tomado dos índios; estes imigrantes eram chamados de bugreiros.

De acordo com (SOUSA) o projeto “monções” do governo federal trouxe os primeiros imigrantes japoneses ao Brasil e os instalaram na região de Sorocaba, foi na região noroeste do estado de São Paulo que ocorreu a formação das maiores colônias nipônicas em território brasileiro, sendo que durante a década de 30 do século XX, os japoneses já tinham uma população na casa dos 130 mil. Segundo (GUSMÃO 2008) a antropologia é uma ciência da modernidade, que é usada para a explicação dos movimentos intensos causados pela globalização, por isto é necessário um olhar antropológico sobre as imigrações que ocorreram no interior paulista para uma melhor explicação aos alunos destes fenômenos sociais dos séculos XIX e XX.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada com os alunos do 9^o ano A do período da tarde da Escola Estadual Stela Machado seguiu as orientações advindas da História Local e Regional. Utilizamos questionários para visualizar o conhecimento dos alunos em relação a imigração no final do século XIX e início do século XX, propondo discussões sobre o tema e a utilização de trabalhos conjuntos e atividades didáticas.

Após o esclarecimento dos objetivos, os graduandos estimularam os alunos sobre a importância do conhecimento das correntes migratórias e as influências culturais nas cidades do interior paulista. Ao longo das aulas foram feitas discussões sobre o contexto histórico que deu origem a vinda dos imigrantes para o Brasil no século XX, explicando os diversos fatores que levaram aos movimentos migratórios, desde as longas jornadas de trabalho, guerras e a fome.

Em uma das aulas, os graduandos contextualizaram sobre a diversidade antropológica e a diversidade cultural presentes na história desde os primórdios da humanidade, abordando questões sobre ética e moral, fazendo com que os alunos buscassem indagações sobre o conteúdo, facilitando o aprendizado sobre os diversos traços

culturais trazidos pelos imigrantes para nossa região e como eles se sincretizaram com a cultura local.

Dentre as atividades didáticas, a que mais se destacou foi a divisão de trabalhos em conjuntos, na qual cada grupo teria de explicar sobre a cultura de imigrantes que vieram para o Brasil, desde seus hábitos, costumes, alimentação, religião, dentre outros fatores.

Foram pedidos para que os alunos pesquisassem sobre os traços culturais como folclore, religião e crença dos povos imigrantes e as diversas instituições de origem imigrantes que existem no município de Bauru, como: Associação Luso-brasileira (AALB), Associação Cultural Dante Alighieri, o Tenrikyo, o hospital Beneficência Portuguesa de Bauru.

Como atividade final do semestre, foi feito a aplicação de um ~~quis~~ quiz para avaliar se o quanto os alunos compreenderam as influências culturais dos imigrantes na sociedade do interior paulista.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O conhecimento dos alunos antes da aplicação do subprojeto em relação ao conteúdo era superficial, quando questionamos os estudantes acerca da origem de vários elementos que hoje fazem parte do nosso cotidiano como culinária, religião, tradições, eles não souberam responder de onde era esta origem, eles conheciam os elementos, mas não suas origens. Por exemplo muitos não sabiam que os churros eram de origem espanhola, que o macarrão era de origem chinesa, que as religiões protestantes como as igrejas evangélicas tiveram origem na Alemanha com Lutero entre outros muitos exemplos.

Começando com a contextualização do cenário histórico e política da época da vinda destes imigrantes para nosso país e posteriormente para a nossa região, primeiramente com a explicação dos motivadores que levaram a estes povos a abandonarem as suas terras natais na busca de novas oportunidades. Países como Itália, Espanha, Japão e entre outros enfrentam diversos tipos de crise, econômicas e sociais, com falta de oferta de emprego e alguns casos de superlotação e até casos de perseguições no âmbito sociais por motivos de crença religiosa, como era no caso dos imigrantes Sírios e Libaneses que vinham para o Brasil fugindo do império Turco Otomano.

Posteriormente mostrando as motivações que atraíram este novo fluxo migratório para a região interiorana do estado paulista, principalmente para trabalharem como colonos nas extensas plantações de café que eram o principal produto de exportação do Brasil para o mundo, principalmente para países industrializados da Europa e América do Norte, onde a cafeína era usada para que os trabalhadores das fabricas se mantenham acordados nas longas jornadas de trabalho.

Mostrando aos alunos que estes imigrantes que formaram colônias em cidades do interior de São Paulo faziam parte de um projeto do governo brasileiro para substituir a mão de obra escrava na época pós abolição da escravatura, e como estes imigrantes de diversos lugares do mundo trouxeram suas culturas, costumes, crenças e valores consigo para o território brasileiro, as suas práticas se sincretizaram com a cultura local, assim construindo a identidade do interior paulista através do intercâmbio cultural e da mistura das tradições europeias, asiáticas e africanas.

Em diversas explicações foi exposto aos alunos os diversos elementos culturais matérias e imateriais que foram trazidos pelos imigrantes e hoje são parte do cotidiano e da rotina da sociedade brasileira, que estes mesmos estudantes pouco fazem ideia das origens destes mesmos objetos, pratos típicos, músicas, tradições, crenças e entre outros.

Assim concluindo a introdução foi trabalho com os educandos nestes meses de 2019 toda a trajetória dos imigrantes desde os motivos de sua emigração para o Brasil, até a sua chegada e instalação de suas colônias em terras paulistas e por fim como estes novos moradores da região influenciaram o processo de formação da sociedade interiorana paulista.

Os objetivos foram alcançados em relação ao subprojeto, atribuindo uma melhor compreensão aos alunos da E.E. Stela Machado sobre os fluxos migratórios do século XIX e XX, como estes alunos tiveram que realizar uma pesquisa em grupo de um determinado povo que povoou a região do interior paulista, eles pesquisaram sobre os motivos da imigração deste povo para a região, os seus principais costumes, religião, cultura, gastronomia e principais atividades realizada em solo paulista; eles tiveram que entregar um relatório escrito e também montarem uma trabalho expositivo em uma cartolina sobre o conteúdo pesquisado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões que puderam ser obtidas depois dos meses de aplicação do conteúdo em classe para os alunos, foi de que muitos não faziam ideia da origem de diversos elementos culturais que compõem o cotidiano de nossa sociedade, muitos não sabiam a origem de diversas comidas que eles comem diariamente em suas vidas desde sempre. Também não sabiam das origens de diversas tradições e crenças que os mesmos têm e que herdaram de seus pais e avôs.

Pudemos observar que depois deste trabalho sobre a história da imigração que ocorreu no Brasil e no interior paulista, os alunos aprenderam mais sobre a cultura

destes povos que serviram como da nossa cultura e sociedade atual e com isso acreditamos que eles entenderam a ideia de intercâmbio cultural e que com isso é possível se combater o preconceito para com imigrantes, ensinando aos alunos de que os imigrantes são partes essenciais da nossa história e da nossa sociedade, que independente de ser nativo ou imigrantes são todos iguais e todos tem a mesma importância no processo de formação de nossa cultura e nação.

Com isso concluímos os nossos objetivos propostos e os alunos terminaram este ano com um conhecimento mais aprofundado acerca da construção histórica das sociedades das cidades interioranas e da importância do diálogo cultural para a formação de uma sociedade com mais diversidade nas suas estruturas culturais e que o respeito mútuo é importante para a manutenção da paz e do bom convívio entre os povos que coabitam o mesmo lugar físico no mundo.

REFERENCIAS

ALVIM, Zuleika. “Imigrantes: a vida privada dos pobres do campo”. História da Vida Privada no Brasil, São Paulo: Cia das Letras, vol. 3, 1998.

GUSMAO, Neusa Maria Mendes de. **Antropologia, Estudos Culturais e Educação: desafios da modernidade.** *Pro-Posições* [online]. 2008, vol.19, n.3, pp.47-82. ISSN 1980-6248. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73072008000300004>.

SOUSA, Rainer Gonçalves. "A chegada dos imigrantes"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/a-chegada-dos-imigrantes.htm>. Acesso em 14 de novembro de 2019.